

Despacho (extracto) n.º 16 662/2007

Por despacho de 2 de Maio de 2007 do vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, foi autorizado, por urgente conveniência de serviço, após concurso, o provimento de Rui Manuel Mendes Quitério, técnico profissional de 1.ª classe, da categoria de técnico profissional principal, da área de áudio-visuais, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do grupo de pessoal não docente do Instituto Politécnico de Leiria, com efeitos a partir do despacho autorizador.

5 de Julho de 2007. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

Despacho (extracto) n.º 16 663/2007

Por despacho de 2 de Maio de 2007 do vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, foi autorizado, por urgente conveniência de serviço, após concurso, o provimento de Pedro Simões Machado Lila, técnico profissional de 2.ª classe, na categoria de técnico profissional de 1.ª classe, da área de biblioteca e documentação, da Escola Superior de Educação de Leiria, do grupo de pessoal não docente do Instituto Politécnico de Leiria, com efeitos a partir do despacho autorizador.

5 de Julho de 2007. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

Despacho (extracto) n.º 16 664/2007

Por despacho de 2 de Maio de 2007 do vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, foi autorizado, por urgente conveniência de serviço, após concurso, o provimento de Célia Cristina Pereira Ferreira, assistente administrativa principal, na categoria de assistente administrativo especialista, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do grupo de pessoal não docente do Instituto Politécnico de Leiria, com efeitos a partir do despacho autorizador.

5 de Julho de 2007. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

Despacho (extracto) n.º 16 665/2007

Por despacho de 2 de Maio de 2007 do vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, foi autorizado, por urgente conveniência de serviço, após concurso, o provimento de João António Couchinho, técnico profissional de 2.ª classe, na categoria de técnico profissional de 1.ª classe, da área de biblioteca e documentação, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do grupo de pessoal não docente do Instituto Politécnico de Leiria, com efeitos a partir do despacho autorizador.

5 de Julho de 2007. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

Despacho (extracto) n.º 16 666/2007

Por despacho de 2 de Maio de 2007 do vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, foi autorizado, por urgente conveniência de serviço, após concurso, o provimento de Maria Susana Mendes do Rosário, técnica superior de 2.ª classe, da categoria de técnico superior de 1.ª classe, da área de recursos humanos/secretariado, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do grupo de pessoal não docente do Instituto Politécnico de Leiria, com efeitos a partir do despacho autorizador.

5 de Julho de 2007. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

Despacho (extracto) n.º 16 667/2007

Por despacho de 30 de Maio de 2007 do vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, foi autorizado, por urgente conveniência de serviço, após concurso, o provimento de Maria Margarida Gameiro Mendes, técnica de informática de grau 2, nível 2, na categoria de técnico de informática de grau 3, nível 1, da carreira de técnico de informática, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, do grupo de pessoal não docente do Instituto Politécnico de Leiria, com efeitos a partir do despacho autorizador.

5 de Julho de 2007. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

Rectificação n.º 1148/2007

Por ter sido publicado com inexactidão o despacho (extracto) n.º 9954/2007, inserto no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 103, de 29 de Maio de 2007, rectifica-se que onde se lê «entre 16 de Abril e 15 de Outubro de 2007» deve ler-se «entre 2 de Maio e 1 de Novembro de 2007».

3 de Julho de 2007. — O Presidente, *Luciano Rodrigues de Almeida*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA**Instituto Superior de Contabilidade e Administração****Despacho (extracto) n.º 16 668/2007**

Por despacho de 5 de Junho de 2007 do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, Ricardo Gueifão de Carvalho Matos, assistente administrativo especialista, foi nomeado definitivamente na categoria de especialista de grau 2 da carreira de especialista de informática, após reclassificação, nos termos do Decreto-Lei n.º 497/99, de 19 de Novembro, com efeitos à data do despacho. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

14 de Junho de 2007. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Amélia Pacheco Nunes de Almeida*.

Instituto Superior de Engenharia**Rectificação n.º 1149/2007**

Por ter saído com inexactidão o despacho n.º 22 952/2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 216, de 9 de Novembro de 2006, a p. 24 953, relativo à renovação do contrato administrativo de provimento de Carlos Alberto Barreiro Mendes, rectifica-se que onde se lê «assistente do 1.º triénio, pelo período de dois anos» deve ler-se «assistente do 2.º triénio, pelo período de três anos».

20 de Junho de 2007. — O Presidente do Conselho Directivo, *José Carlos Lourenço Quadrado*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DA SAÚDE DE LISBOA**Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa****Despacho (extracto) n.º 16 669/2007**

Por despacho de 29 de Junho de 2007 do vice-presidente do conselho directivo da Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa, Elcínia Ascensão Esteves da Silva Marques Gonçalves:

Foi a José Manuel Tátá Falé, enfermeiro graduado do quadro de pessoal do Hospital Nossa Senhora do Rosário, S. A., autorizada a renovação da comissão de serviço extraordinária na Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa, como equiparado a assistente do 1.º triénio, da carreira de pessoal docente do ensino superior politécnico, por dois anos, auferindo a remuneração correspondente ao escalão 3, índice 155, da carreira de pessoal de enfermagem, com início a 18 de Setembro de 2007. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Foi a Miguel Joaquim Nunes Serra, enfermeiro graduado do quadro de pessoal do Hospital de Santo António dos Capuchos, autorizada a renovação da comissão de serviço extraordinária na Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa, como equiparado a assistente do 2.º triénio, da carreira de pessoal docente do ensino superior politécnico, por dois anos e em regime de dedicação exclusiva, auferindo a remuneração correspondente ao escalão 1, índice 135, da referida carreira, com início a 1 de Outubro de 2007. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

Foi a Sónia Patrícia Lino Borges Rodrigues, licenciada, autorizada a renovação do contrato administrativo de provimento na Escola Superior de Enfermagem de Calouste Gulbenkian de Lisboa, como equiparada a assistente do 1.º triénio, da carreira de pessoal docente do ensino superior politécnico, por dois anos e em regime de dedicação exclusiva, auferindo a remuneração correspondente ao escalão 1, índice 100, da referida carreira, com início a 1 de Outubro de 2007. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

3 de Julho de 2007. — A Vice-Presidente do Conselho Directivo, *Elcínia Ascensão Esteves da Silva Marques Gonçalves*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE**Aviso n.º 13 697/2007**

Joaquim António Belchior Mourato foi nomeado professor-coordenador, em regime de nomeação provisória, nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 185/81 de 1 de Julho, do quadro de pessoal docente da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, aprovado pela Portaria

n.º 379/96, de 20 de Agosto, alterado pelo aviso n.º 8806/2007, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 94, de 16 de Maio de 2007, na sequência de concurso de provas públicas para recrutamento de um professor-coordenador para a área científica de Ciências Empresariais, na vertente de Gestão, da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Portalegre, com efeitos a partir da data de publicação no *Diário da República*. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

3 de Julho de 2007. — O Presidente, *Nuno Manuel Grilo de Oliveira*.

INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

Edital n.º 619/2007

1 — Vítor Manuel Correia da Silva Santos, presidente do Instituto Politécnico do Porto, faz saber, nos termos dos artigos 5.º, 7.º, n.º 1, 15.º, 16.º, n.º 1, 17.º, 20.º, 21.º e 24.º do Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho, que está aberto, pelo prazo de 30 dias consecutivos, concurso documental para provimento de uma vaga de professor-adjunto do quadro da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto, na área científica de Ciências da Educação, área disciplinar de Sociologia e Animação Comunitária, grupo de disciplinas de Educação de Adultos e Desenvolvimento Comunitário, a que poderão concorrer:

- a) Os assistentes com, pelo menos, três anos de bom e efectivo serviço na categoria que tenham obtido um diploma de estudos graduados ou estejam habilitados com o grau de mestre ou equivalente na área científica em que é aberto concurso;
- b) Os professores-adjuntos da mesma ou de outra escola e de disciplina ou área científica considerada pelo conselho científico como afim daquela para que é aberto concurso;
- c) Os candidatos que, dispondo de currículo científico, técnico ou profissional relevante, estejam habilitados com o grau de mestre ou equivalente ou que tenham obtido um diploma de estudos graduados na área científica em que é aberto o concurso;
- d) Os equiparados a professor-adjunto ou a assistente, da mesma ou de outra escola, da disciplina ou área científica em que é aberto o concurso ou de área afim, que satisfaçam os requisitos de habilitações e tempo de docência indicados na alínea a);
- e) Os professores-adjuntos de outra escola superior de ensino politécnico e da disciplina (ou área científica) em que é aberto o concurso.

2 — Do requerimento de admissão ao concurso, dirigido ao presidente do conselho directivo da Escola Superior de Educação, deverão constar os seguintes elementos: nome completo, naturalidade, filiação, data e local de nascimento, residência actual, número de telefone, estado civil, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emite, grau académico e respectiva classificação final, categoria profissional e cargo que actualmente ocupa.

3 — O requerimento deverá ser acompanhado de:

- Cópia do diploma ou da certidão de atribuição do grau académico, com a respectiva classificação;
- Fotocópia do bilhete de identidade;
- Documento que comprove estar o candidato nas condições legais a que se refere o n.º 1 deste edital;
- Quatro exemplares do *curriculum vitae* e um exemplar de cada um dos trabalhos de natureza científico-pedagógica mencionados no currículo, dactilografados ou impressos em formato A4 ou A5;
- Lista completa da documentação apresentada.

3.1 — Na análise do currículo só serão considerados os trabalhos de que seja enviada cópia no processo de candidatura.

3.2 — As cópias dos trabalhos recebidos ficarão a pertencer à Biblioteca da Escola Superior de Educação, uma vez encerrado o concurso.

3.3 — Os cursos, seminários e outras acções de formação, bem como as funções inerentes às actividades profissionais dos candidatos, deverão ser devidamente comprovadas.

3.4 — Os candidatos que sejam docentes da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto ficam dispensados de apresentar a documentação comprovativa desde que a mesma conste já do seu processo individual.

4 — A selecção e ordenação dos candidatos terá como base a relevância do seu currículo pedagógico, científico, profissional e de apoio às actividades de gestão no ensino superior, a sua relevância para a área em que é aberto concurso e a entrevista individual, quando realizada, tendo em conta os seguintes aspectos:

- a) Adequação do candidato ao departamento de Ciências da Educação e à área científica de Sociologia e Animação Comunitária;
- b) Adequação do perfil do candidato à docência numa escola de educação do ensino superior politécnico e ao exercício da actividade no domínio da formação onde a escola se insere;

c) Trabalho desenvolvido, sua qualidade, reconhecimento, especificidade e complexidade;

d) Experiência profissional no domínio do grupo de disciplinas em que é aberto o concurso e duração das actividades desenvolvidas;

e) Capacidade de empreendimento, de organização e de estruturação de actividades e projectos.

5 — Serão excluídos os candidatos cujo currículo revele a não adequação dos mesmos à área científica e ao grupo de disciplinas para o qual o concurso foi aberto.

6 — Se o júri entender oportuno, os candidatos poderão ser convocados para uma entrevista.

7 — Do *curriculum vitae* deverão constar:

7.1 — Habilitações académicas e formação complementar, incluindo:

a) Graus académicos, indicando as classificações, datas e instituições em que foram obtidos.

b) Outros cursos formais, a nível de graduação ou pós-graduação, com indicação da classificação, data e instituições em que foram obtidos;

c) Frequência de acções de formação — deverão ser especificados a duração, data, local, orientadores dos cursos, a forma e o resultado da avaliação quando existir, bem como todos os elementos que permitam avaliar o grau de participação e ou repercussão das acções de formação, na prática docente do candidato;

7.2 — Actividade pedagógica:

a) Experiência em orientação pedagógica, definição de metodologias e objectivos pedagógicos, elaboração de programas, experiência docente, regência de disciplinas, responsabilidade por aulas teóricas, práticas, laboratoriais, incluindo a concepção, especificação, aquisição e adaptação de equipamento para a sua realização, seminários, orientação de projectos e estágios, assistência a alunos e trabalhos didácticos e pedagógicos;

b) Participação, como docente ou especialista, em outras actividades pedagógicas relevantes, incluindo experiências de inovação, desenvolvimento curricular, ou avaliação pedagógica. Os elementos fornecidos deverão permitir avaliar o grau de intervenção e responsabilidade do candidato, bem como os resultados finais da experiência;

c) Outras funções exercidas no domínio da educação, indicando as funções, o período de tempo, a data e o local em que o foram, devendo ser incluídos os elementos julgados pertinentes para poder ser avaliado o desempenho do candidato;

7.3 — Actividade científica:

Participação em actividades e projectos de I&D, publicações, comunicações, participação em congressos e em reuniões científicas e missões científicas, devendo ser especificados a data, local e tipo de participação (com ou sem apresentação de comunicações);

Trabalhos de investigação, técnicos ou didácticos realizados — os elementos fornecidos deverão permitir avaliar as competências adquiridas neste domínio, através da análise da qualidade dos trabalhos produzidos;

7.4 — Actividade profissional — actividade desenvolvida, com indicação das instituições em que exercem actividade profissional e duração dessas actividades, nível de responsabilidade, projectos realizados, publicações e relatórios técnicos e participação em encontros de cariz profissional;

7.5 — Actividades de apoio à gestão no ensino superior — responsabilidade por órgãos, departamentos, cursos, grupos de disciplinas, unidades, laboratórios, apoio à actividade de gestão, apoio à gestão de infra-estruturas, participação em actividades de extensão, divulgação das actividades desenvolvidas e capacidade de angariação de benefícios para a escola.

8 — Na análise dos dados curriculares mencionados nos n.ºs 7.2., 7.3, 7.4 e 7.5 — serão especialmente valorizados os itens considerados adequados às disciplinas da área para a qual o concurso é aberto.

9 — A valoração relativa dos elementos constantes do n.º 7 será feita de acordo com a ponderação aprovada pelo conselho científico.

10 — O não cumprimento do estipulado no presente edital implica a eliminação liminar dos candidatos.

11 — A este concurso é atribuído carácter de urgência, com todas as legais consequências.

12 — Das decisões finais proferidas pelo júri não cabe recurso, excepto quando arguidas de vício de forma.

13 — A apresentação das candidaturas pode ser feita directamente na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto ou enviadas, por correio registado, para o seguinte endereço: Escola Superior de Educação, concurso ESE/D/3/2007, Rua do Dr. Roberto Frias, 712, 4200-465 Porto.

28 de Junho de 2007. — O Presidente, *Vítor Correia Santos*.